



SENTIMENTOS DE ESTUDANTES E PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR DIANTE DAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELA PANDEMIA DO COVID-19

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2022.3802

Raphael Cunha Barboza - raphael.barboza@pep.ufrj.br
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Elton Fernandes - tglcoppe@gmail.com
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Mauricio Maynard do Lago - mauriciolago@uol.com.br
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo: *As atividades de alunos e professores de todo o mundo foram substancialmente afetadas pela mudança repentina do ensino presencial para o remoto, devido às restrições impostas pela pandemia do COVID-19. Esta pesquisa teve como objetivo identificar os sentimentos percebidos por estudantes e professores do ensino superior, em diferentes países, de acordo com sua classificação de desenvolvimento humano (IDH). Os resultados mostram que em países com IDH mais baixo foram sentidos, em maior escala, problemas estruturais, como ausência de ambiente e infraestrutura adequada, falta de recursos básicos e baixa habilidade tecnológica, enquanto nos de IDH mais elevado houveram maiores queixas sobre aspectos individuais como cansaço físico, mental e dificuldades operacionais, evidenciando a heterogeneidade dos desafios enfrentados para a continuidade do aprendizado ao redor do mundo.*

Palavras-chave: *Ensino Superior; Impactos; Desenvolvimento Humano; Pandemia; COVID-19*



SENTIMENTOS DE ESTUDANTES E PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR DIANTE DAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELA PANDEMIA DO COVID-19

1 INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo COVID-19 trouxe transtornos aos mais diversos setores da sociedade, sendo a área da educação uma das mais afetadas, uma vez que escolas e universidades foram fechadas, causando insegurança educacional (ALI; ALHARBI, 2020). Garcia-Penalvo *et al.* (2020) enfatizam que a primeira reação das universidades foi a de promover aulas online de forma a possibilitar a continuidade dos períodos letivos. No entanto, a utilização de ferramentas tecnológicas numa situação de emergência não é a mesma de períodos normais de ensino (BOZKURT *et al.*, 2020). Assim, estudos abordando o impacto da pandemia na educação são essenciais para a identificação dos desafios a serem superados em situações futuras.

A discussão sobre os impactos e providências relacionados à pandemia têm sido objeto de investigação em todo o mundo, com estudos gerais e específicos de países e áreas educacionais (ARISTOVNIK *et al.*, 2020, JOSHI *et al.*, 2020, MORALISTA; ODUCCADO, 2020). As ações e problemas identificados indicam fragilidades anteriores à crise pandêmica, que servem como aprendizagem para o aperfeiçoamento dos sistemas educacionais. A história mostra que o aprendizado através de falhas pode ser negligenciado com o tempo, fazendo com que novos eventos tornem a causar grandes impactos negativos (ARGYRIS; SCHÖN, 1996, FORTUNE; PETERS, 1995). Os estudos desenvolvidos mostram uma variedade de interpretações e ações nas diversas regiões do mundo e áreas específicas. Este artigo tem como objetivo identificar os impactos causados pela pandemia no ensino superior em países com diferentes níveis de desenvolvimento, por meio de uma revisão sistemática de literatura, tendo como base estudos de caso que tratem sobre o tema nas bases *Scopus* e *Web of Science*.

2 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA E DEFINIÇÃO DO ESCOPO

Post *et al.* (2019) mostram que o ensino à distância já estava sendo utilizado antes mesmo da pandemia do COVID-19, com diversas pesquisas realizadas sobre o tema revelando alguns pontos positivos como maior satisfação por parte dos alunos, maior eficácia na aprendizagem e aumento nas notas escolares. Porém, Alonso-García *et al.* (2021) enfatizam que grande parte dos professores não possuíam infraestrutura e conhecimentos adequados para utilizar ferramentas diferentes das que estavam habituados no ensino presencial. A rápida implementação de planos de contingência em períodos de crise é essencial para que os impactos nas atividades acadêmicas sejam reduzidos, porém, os atores envolvidos neste processo precisam possuir certo grau de conhecimento em ensino e aprendizagem digital (HOFER *et al.*, 2021).

De forma geral, existem diversos estudos publicados sobre o tema da pandemia do COVID-19 e suas consequências na educação. A elaboração de uma compilação dos impactos relatados nos estudos de caso sobre o tema, tendo como alvo a percepção de estudantes e professores, se torna de extrema relevância para identificar os principais impactos e possibilitar a mitigação dos efeitos negativos em situações futuras. O escopo da pesquisa será: ensino superior, impactos e dificuldades encontradas; pandemia do COVID-

19; e estudos de caso. Este escopo será analisado considerando aspectos relativos ao nível de desenvolvimento humano das localidades onde as análises de casos são realizadas.

3 METODOLOGIA

O método escolhido foi o de revisão sistemática de literatura, e para isso foi realizada uma pesquisa nas bases *Scopus* e *Web of Science*. A partir da identificação do problema (*COVID* AND pandemic**), buscou-se classificar os impactos causados no ensino superior devido à adoção forçada da modalidade remota de ensino. Uma vez definido o escopo do estudo, foi executada uma focalização por meio dos termos: (*impact* OR difficult**) AND ("*higher education*" OR "*university education*" OR "*university student**") AND (*pandemic* OR covid* OR coronavirus*) AND ("*case stud**"), delimitando artigos que foram publicados a partir de janeiro de 2020 até setembro de 2021.

Após as buscas nas bases mencionadas e a inclusão de alguns estudos não pertencentes às bases, foram encontrados 187 artigos, onde 9 duplicados foram removidos, restando 178 ao final. De posse deste, foi realizada a leitura dos títulos e dos abstracts, removendo-se artigos fora do escopo da pesquisa, resultando em 82 artigos. Através de uma nova filtragem com o objetivo de selecionar apenas estudo de caso, tendo como metodologia a aplicação de questionários ou entrevistas a estudantes e professores, reduziu-se para 57 artigos. Com a leitura completa desses artigos, foram excluídos os que fugiam ao foco da pesquisa, chegando-se ao final de 42 artigos selecionados.

Após esta seleção, realizou-se uma avaliação qualitativa, a partir da leitura, interpretação e análise dos 42 artigos, buscando-se identificar os impactos relatados por professores e estudantes. Posteriormente, foi realizada a análise e síntese dos dados, por meio da observação da recorrência das dificuldades relatadas e eventuais soluções encontradas para dar prosseguimento às atividades.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos selecionados foram organizados de acordo com o país e a classe de indivíduos pesquisados, e divididos em grupos formados a partir de uma classificação por faixa de IDH (UNDP, 2021, 2020): Desenvolvimento Humano Muito Elevado (DHME), Desenvolvimento Humano Elevado (DHE), Desenvolvimento Humano Médio (DHM) e Desenvolvimento Humano Baixo (DHB), além dos artigos que não tiveram foco em determinados países, mas em variadas regiões pelo mundo, classificados como pesquisas globais. Dentro das faixas mencionadas, também é feita a separação entre respostas de alunos e professores. Dentre os países DHME e DHE, embora sejam classificados como de IDH muito elevado e Elevado, estão classificados países onde existem grandes diferenças sociais e deficiências com relação a infraestrutura, saúde, segurança, qualificação do fator humano, estabilidade política entre outros, como é o caso de Arábia Saudita, Rússia e Brasil (WEF, 2019). O Quadro 1 mostra os artigos pesquisados, as faixas de IDH em que cada um se enquadra e o foco da pesquisa (Alunos, Professores ou ambos).

Quadro 1 – Autores pesquisados

Autores	DHME	DHE	DHM	DHB	Global	Alunos	Professores
ABUSHAMMALA <i>et al.</i> , 2021	✓					✓	
AKRAM <i>et al.</i> , 2021			✓				✓
AL-KUMAIM <i>et al.</i> , 2021	✓					✓	
AL-MASKARI <i>et al.</i> , 2021	✓					✓	
ALGHAMDI <i>et al.</i> , 2021	✓					✓	✓
ALMAZOVA <i>et al.</i> , 2020	✓						✓
ALSHAIKH <i>et al.</i> , 2021	✓					✓	
ALTAMEEMY; ALREFAEE, 2021				✓		✓	
ARISTOVNIK <i>et al.</i> , 2020					✓	✓	
ARRIBATHI <i>et al.</i> , 2021		✓				✓	
BARROT <i>et al.</i> , 2021		✓				✓	
BISHT <i>et al.</i> , 2020			✓			✓	
BLACKLEY <i>et al.</i> , 2021	✓					✓	
BORGES <i>et al.</i> , 2020	✓					✓	
BRUSCATO; BAPTISTA, 2021	✓	✓				✓	✓
CAHYADI <i>et al.</i> , 2021		✓				✓	✓
CARPINELLI <i>et al.</i> , 2021	✓					✓	
CHATTARAJ; VIJAYARAGHAVAN, 2021			✓			✓	
CRANFIELD <i>et al.</i> , 2021	✓	✓				✓	
FUCHS, 2021	✓	✓				✓	
JOSHI <i>et al.</i> , 2020			✓				✓
KABIR <i>et al.</i> , 2020			✓			✓	
LEAL FILHO <i>et al.</i> , 2021					✓		✓
LIN, 2021		✓				✓	
LOZANO-DÍAZ <i>et al.</i> , 2020	✓					✓	
MA <i>et al.</i> , 2021		✓					✓
MIRZA <i>et al.</i> , 2021			✓			✓	
MORALISTA; ODUCCADO, 2020		✓					✓
MOUCHANTAF, 2020		✓					✓
NGUYEN <i>et al.</i> , 2021					✓	✓	
NIKOU; MASLOV, 2021	✓					✓	
Ó CEALLAIGH, 2021	✓						✓
PURWADI, <i>et al.</i> , 2021		✓				✓	
REALYVÁSQUEZ-VARGAS <i>et al.</i> , 2020		✓				✓	
RODRIGUES <i>et al.</i> , 2021	✓	✓	✓			✓	✓
SULASMI; AGUSSANI, 2021		✓				✓	✓
TOADER <i>et al.</i> , 2021	✓					✓	✓
WARFVINGE <i>et al.</i> , 2021	✓					✓	
WILSON <i>et al.</i> , 2020	✓					✓	
YAGHI, 2021		✓				✓	
YASSIN <i>et al.</i> , 2020	✓					✓	
ZIA, 2020	✓					✓	

Fonte: Elaborado pelos autores

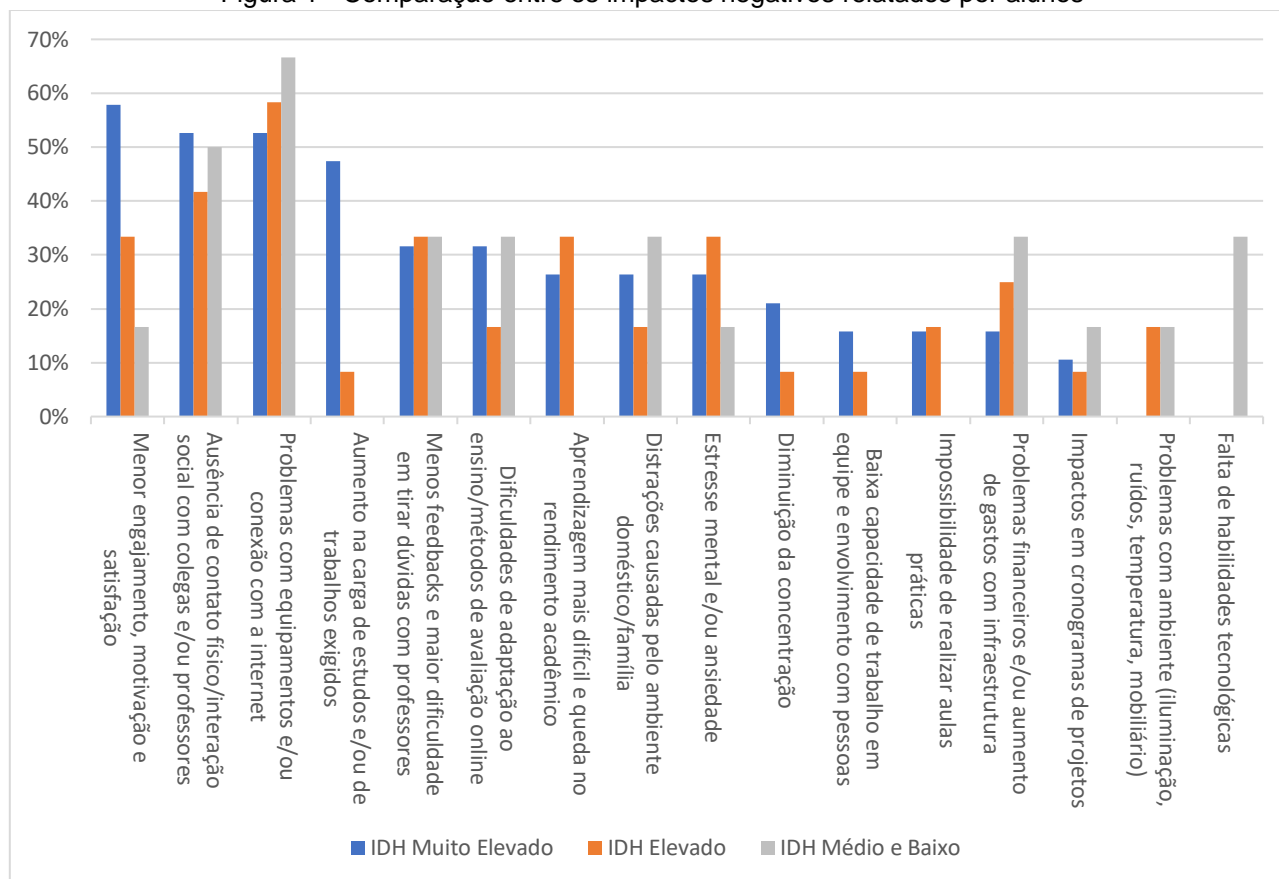
Pôde-se constatar que os países pertencentes ao grupo dos mais desenvolvidos possuem maior prevalência entre os artigos sobre o tema. Dos 32 países abordados pelos 42 artigos, 15 pertencem à faixa de países DHME, demonstrando uma assimetria entre o número de pesquisas realizadas em países desenvolvidos e nos demais, deixando mais nebuloso o cenário de países menos desenvolvidos.

Para realizar uma análise das informações, os dados foram organizados percentualmente em relação ao total de artigos pertencentes a cada faixa de IDH, distribuindo-se da seguinte forma: visão dos alunos 49% DHME, 31% DHE, 13% DHM, 2% DHB e 5% Estudos globais; visão dos professores 35% DHME, 41% DHE, 18% DHM e 6% Estudos globais.

Os aspectos identificados foram organizados de maneira a possibilitar a observação da frequência de citações dos impactos negativos e positivos. Dados dos estudos globais foram desconsiderados, de forma a realizar uma comparação apenas entre artigos que focaram em locais específicos. Devido ao baixo número de artigos em países com DHB, seus resultados foram agrupados aos dos países com DHM. As Figuras 1 a 4 mostram a comparação entre os impactos negativos e positivos relatados por alunos e professores, categorizadas por faixa de IDH, de acordo com os países onde as universidades pesquisadas se localizam. Impactos não mencionados em ao menos 10% dos artigos em pelo menos uma faixa de IDH foram suprimidos, de forma a possibilitar melhor visualização dos dados mais relevantes.

A Figura 1 mostra experiências distintas de acordo com o IDH de onde cada respondente se origina. Para este grupo, impactos negativos como ausência de contato físico e menor interação social com colegas e/ou professores, menor quantidade de feedbacks e maior dificuldade em tirar dúvidas com professores, dificuldades de adaptação ao ensino/métodos de avaliação online, distrações causadas pelo ambiente doméstico/família e impactos em cronogramas de projetos são comuns entre todos os estudantes, independente do país onde vivem e estudam.

Figura 1 - Comparação entre os impactos negativos relatados por alunos

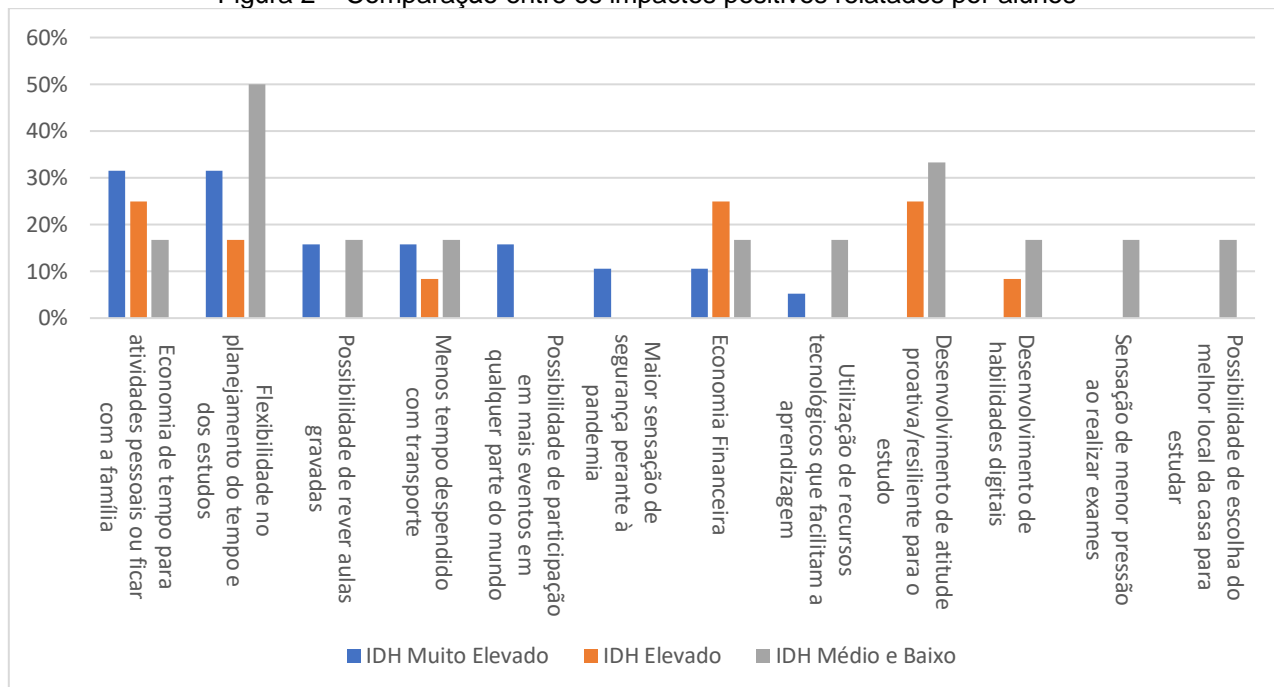


Fonte: Elaborado pelos autores

Uma assimetria se refere ao menor nível de engajamento, motivação e satisfação geral com os estudos, apresentando incidência maior nos países mais desenvolvidos, sendo citado em 58% dos artigos realizados em países DHME, ante 33% nos DHE e 17% nos DHM e DHB. Além deste, impactos como aumento na carga de estudos e/ou trabalhos exigidos, aprendizado mais difícil e queda no rendimento acadêmico foram também mais citados nos países com maior IDH. Nota-se que a maioria desses impactos são relativos a aspectos físicos e mentais, sem que haja uma influência externa, como aspectos financeiros ou ambientais.

Problemas tecnológicos com equipamentos e conexão com a internet são citados em mais da metade dos trabalhos, sendo em 67% dos artigos realizados em países DHM e DHB, em 58% nos DHE e 53% nos DHME, todavia nota-se maior nível de ocorrência em países menos desenvolvidos, que possuem infraestrutura tecnológica menos robusta, se traduzindo em outro impacto, relacionado a problemas financeiros e aumento de gastos com infraestrutura para estudar de casa, mencionado em 33% dos artigos realizados em países DHM e DHB, ante 25% em países DHE e 16% em países DHME. A Figura 2 mostra os impactos positivos percebidos pelos alunos.

Figura 2 – Comparação entre os impactos positivos relatados por alunos



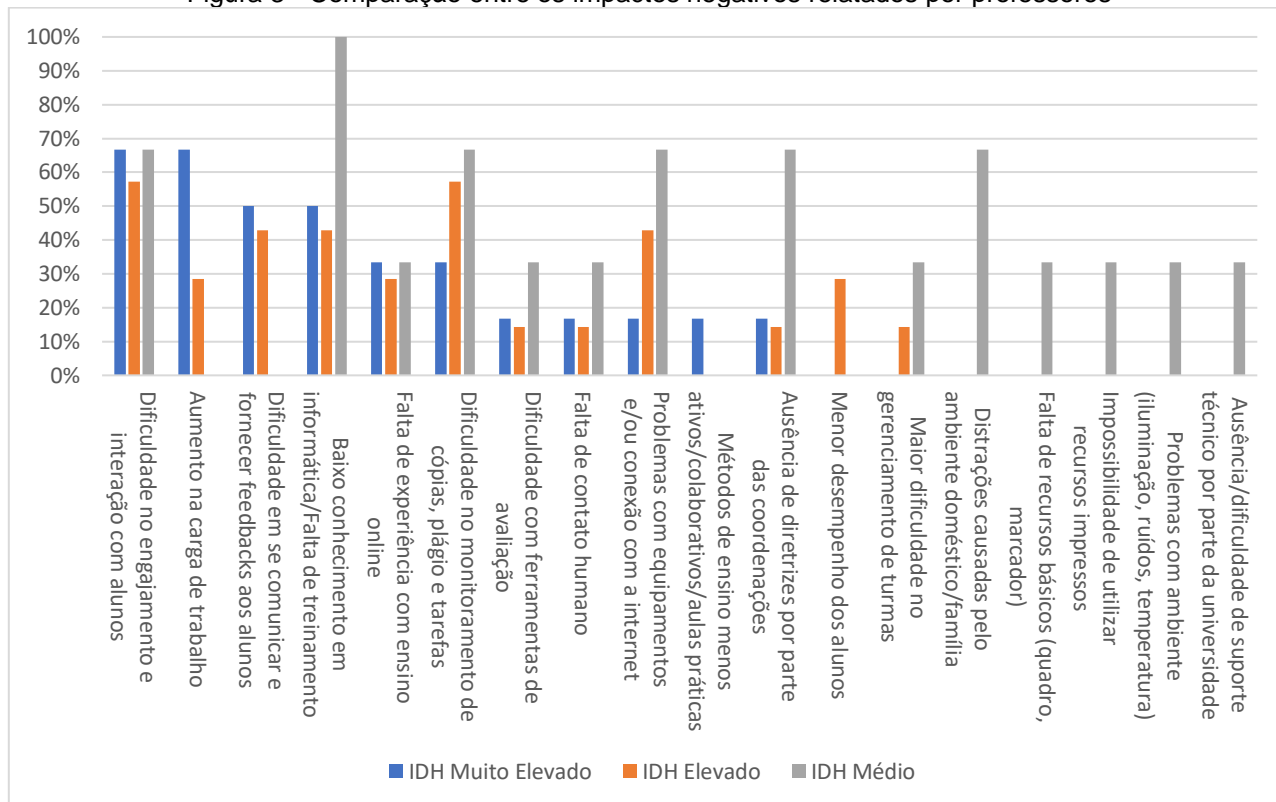
Fonte: Elaborado pelos autores

Alguns impactos positivos foram sentidos em pequena escala em todos os grupos, sem uma predominância concreta, tais como possibilidade de rever aulas gravadas, menor tempo despendido com transporte e economia financeira. Flexibilidade no planejamento do tempo e dos estudos, proporcionalmente, foi o benefício mais citado entre todos, presente em 50% dos artigos dos países DHM e DHB, em 32% dos DHME e em 17% nos DHE.

Economia de tempo para atividades pessoais ou para ficar com a família foi o benefício com percepção maior para alunos de países DHME, com 32% de citações, ante 25% e 17% nos países DHE e DHM/DHB respectivamente. O desenvolvimento de uma atitude proativa/resiliente para os estudos destaca-se como um benefício percebido por alunos de universidades situadas em países DHE, DHM e DHB, sem ter sido mencionado em países DHME. Isto pode ocorrer devido às condições de ensino mais precárias, que obrigam os alunos a esforçarem-se mais para aprender conteúdos por conta própria.

Quanto aos professores, a Figura 3 mostra os aspectos negativos, onde novamente podem ser notadas perspectivas distintas a partir do IDH de onde cada um leciona. Aspectos negativos como dificuldade no engajamento e na interação produtiva com os alunos, falta de experiência com o ensino online, dificuldades com ferramentas de avaliação e falta de contato humano foram sentidos em escala semelhante, revelando uma incidência a nível global. Um menor desempenho dos alunos foi relatado apenas por professores de países DHE, sem que fosse possível identificar qualquer padrão de ocorrência deste aspecto.

Figura 3 - Comparação entre os impactos negativos relatados por professores



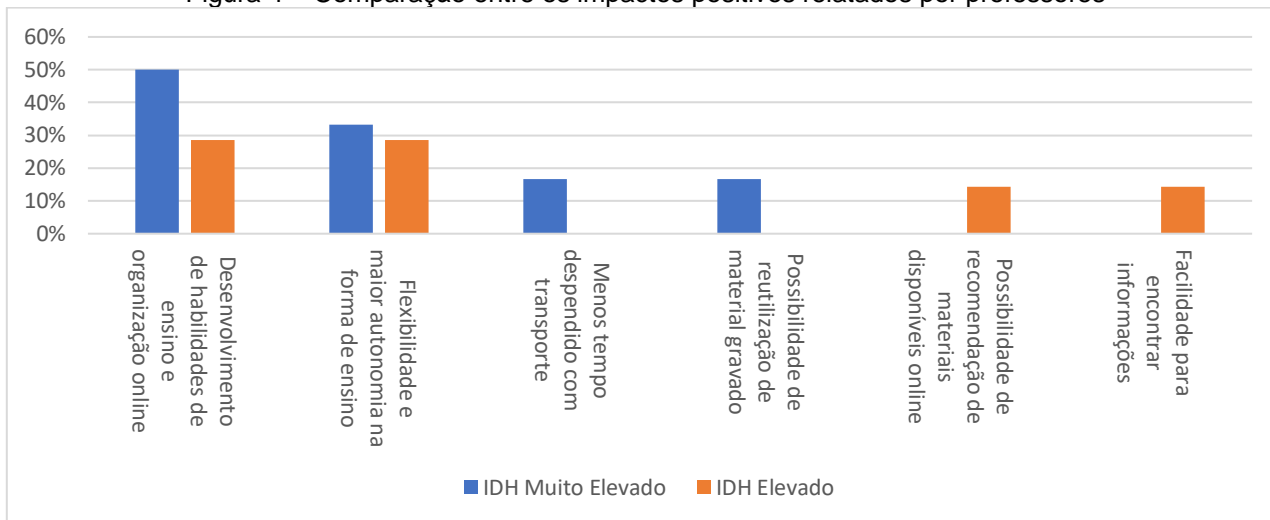
Fonte: Elaborado pelos autores

Houve impactos mais percebidos por professores que atuam em países com maior IDH, tais como aumento na carga de trabalho, dificuldade na comunicação e no fornecimento de feedbacks aos alunos. Aspectos como baixo conhecimento em ferramentas de informática aliado à falta de treinamentos, dificuldade no monitoramento dos alunos quanto a cópias, plágio e realização das tarefas, além de problemas tecnológicos relacionados a equipamentos e conexão com a internet tiveram um número relevante de citações por todos os professores, porém todos com maior incidência nos países menos desenvolvidos. Isto pode ser entendido como o reflexo de uma infraestrutura tecnológica pouco robusta e pelas condições mais precárias de ensino nestes países.

Os impactos positivos relatados por professores são provenientes apenas de países DHME e DHE, conforme mostrado na Figura 4. O desenvolvimento de novas habilidades de ensino e de organização online foi o aspecto mais citado nos artigos, tendo maior incidência em países DHME. A flexibilidade e maior autonomia na forma de ensino foi outro fator citado como positivo em ambas as faixas de IDH.

O fato de não existirem benefícios citados por professores em países DHM e DHB pode ser interpretado a partir de duas constatações: primeiramente existe uma quantidade menor de estudos sobre professores que lecionam em países menos desenvolvidos, além disso, as dificuldades impostas pela pandemia foram sentidas de forma mais dura nesses países, fazendo com que professores se deparassem com situações precárias, sem materiais e equipamentos suficientes para possibilitar um ensino de mínima qualidade, tornando os relatos desses professores basicamente sobre impactos negativos.

Figura 4 – Comparação entre os impactos positivos relatados por professores



Fonte: Elaborado pelos autores

5 CONCLUSÃO

A transferência do ensino presencial para o ensino remoto se deu como uma tentativa de continuidade do processo ensino-aprendizagem vigente, uma vez que ocorreu sem nenhum planejamento. Os resultados mostraram assimetrias entre os grupos estudados, onde em países com maior nível de desenvolvimento a maioria dos impactos negativos são relativos a aspectos físicos e mentais dos alunos, com destaque para o menor nível de engajamento, motivação e satisfação geral com os estudos, enquanto em países com menor nível de desenvolvimento esses aspectos são relacionados ao ambiente de estudos, habilidade e infraestrutura tecnológica. Em relação aos impactos positivos, alunos de países DHME enxergaram a economia de tempo para atividades pessoais ou para ficar com a família como o principal benefício, enquanto o desenvolvimento de uma atitude proativa/resiliente para os estudos foi o principal benefício percebido por alunos de universidades situadas em países DHE, DHM e DHB, sem ter sido mencionado em países DHME. Assim, foi possível observar que em países menos desenvolvidos os desafios enfrentados por alunos foram maiores, uma vez que seus sistemas educacionais possuem menores condições de infraestrutura tecnológica e menor disponibilidade de recursos, além da falta de educação tecnológica, necessária para o manuseio das ferramentas, demandando um maior nível de esforço para o aprendizado dos conteúdos.

De forma semelhante, professores em países menos desenvolvidos sofrem com problemas de ambiente e infraestrutura tecnológica, além da falta de recursos básicos, relacionados aos materiais de ensino, enquanto os de países mais desenvolvidos vivenciam aspectos mentais e operacionais como aumento na carga de trabalho e problemas de comunicação com os alunos. Assim, pode-se notar que os impactos sofridos por integrantes da comunidade acadêmica em todo o mundo não foram homogêneos, já que em países menos desenvolvidos as restrições impostas evidenciaram problemas preexistentes à pandemia.

Os estudos sobre o tema podem contribuir para a fase pós pandemia, cabendo às autoridades competentes a devida utilização dos dados para um melhor direcionamento dos investimentos. Momentos de crise podem servir como motivação inicial para a

realização de mudanças estruturais que possam trazer benefícios a longo prazo, e caso essa oportunidade seja aproveitada, poderá ser o início promissor de uma nova era na educação mundial.

REFERÊNCIAS

- ABUSHAMMALA, Mohammed; QAZI, Wajeeha; MANCHIRYAL, Ram Kishore. The impact of COVID-19 on the private higher education system and students in Oman. **Journal of University Teaching and Learning Practice**, v. 18, n. 3, p. 13, 2021. Disponível em: <<https://ro.uow.edu.au/jutlp/vol18/iss3/013>>. Acesso em: 15 out. 2021.
- AKRAM, Huma *et al.* The challenges of online teaching in covid-19 pandemic: a case study of public universities in Karachi, Pakistan. **Journal of Information Technology Education: Research**, v. 20, p. 263–282, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.28945/4784>>. Acesso em: 15 out. 2021.
- AL-KUMAIM, Nabil Hasan *et al.* Exploring the impact of the covid-19 pandemic on university students' learning life: An integrated conceptual motivational model for sustainable and healthy online learning. **Sustainability (Switzerland)**, v. 13, n. 5, p. 1–21, 2021. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2071-1050/13/5/2546/htm>>. Acesso em: 12 out. 2021.
- AL-MASKARI, Azzah; AL-RIYAMI, Thurayya; KUNJUMHAMMED, Siraj K. Students academic and social concerns during COVID-19 pandemic. **Education and Information Technologies**, v. 27, n. 1, p. 1–21, 2021. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s10639-021-10592-2>>. Acesso em: 14 out. 2021.
- ALGHAMDI, Amani K. H. *et al.* Distance education in higher education in Saudi Arabia in the post-COVID-19 era. **World Journal on Educational Technology: Current Issues**, v. 13, n. 3, p. 485–501, 2021. Disponível em: <<https://un-pub.eu/ojs/index.php/wjet/article/view/5956>>. Acesso em: 7 out. 2021.
- ALI, Imran; ALHARBI, Omar M.L. COVID-19: Disease, management, treatment, and social impact. **Science of the Total Environment**, v. 728, p. 138861, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2020.138861>> Acesso em: 2 ago. 2021.
- ALMAZOVA, Nadezhda *et al.* Challenges and opportunities for Russian higher education amid covid-19: Teachers' perspective. **Education Sciences**, v. 10, n. 12, p. 1–11, 2020. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2227-7102/10/12/368/htm>>. Acesso em: 7 out. 2021.
- ALONSO-GARCÍA, María; GARRIDO-LETRÁN, Tamara María; SÁNCHEZ-ALZOLA, Alberto. Impact of covid-19 on educational sustainability. Initial perceptions of the university community of the university of cádiz. **Sustainability (Switzerland)**, v. 13, n. 11, p. 5938, 2021. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2071-1050/13/11/5938/htm>>. Acesso em: 2 ago. 2021.
- ALSHAIKH, Khloud *et al.* Impact of covid-19 on the educational process in saudi arabia: A technology–organization–environment framework. **Sustainability (Switzerland)**, v. 13, n. 13, p. 7103, 2021. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2071-1050/13/13/7103/htm>>. Acesso em: 12 out. 2021.
- ALTAMEEMY, Farooq A.; ALREFAEE, Yasser. Impact of Covid-19 on English Language Teaching in Yemen: Challenges and Opportunities. **TESOL International Journal**, v. 16, p. 238–252, 2021. Disponível em: <<https://papers.ssrn.com/abstract=3856436>>. Acesso em: 12 out. 2021.
- ARGYRIS, Chris; SCHÖN, Donald A. **Organizational Learning II: Theory, method, and Practice**. New York: Addison Wesley, 1996.
- ARISTOVNIK, Aleksander *et al.* Impacts of the COVID-19 Pandemic on Life of Higher Education Students: A Global Perspective. **Sustainability**, v. 12, n. 20, p. 8438, 2020. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2071-1050/12/20/8438/htm>>. Acesso em: 13 out. 2021.
- ARRIBATHI, Abdul Hamid *et al.* An Analysis of Student Learning Anxiety During the COVID-19 Pandemic: A Study in Higher Education. **Journal of Continuing Higher Education**, v. 69, n. 3, p. 192–205, 2021. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/07377363.2020.1847971>>. Acesso em: 5 out. 2021.
- BARROT, Jessie S.; LLENARES, Ian I.; DEL ROSARIO, Leo S. Students' online learning challenges during the pandemic and how they cope with them: The case of the Philippines. **Education and Information**



Technologies, v. 26, n. 6, p. 7321–7338, 2021. Disponível em:

<<https://link.springer.com/article/10.1007/s10639-021-10589-x>>. Acesso em: 15 out. 2021.

BISHT, Raj Kishor; JASOLA, Sanjay; BISHT, Ila Pant. Acceptability and challenges of online higher education in the era of COVID-19: a study of students' perspective. **Asian Education and Development Studies**, v. 11, n. 2, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1108/AEDS-05-2020-0119>>. Acesso em: 12 abr. 2022.

BLACKLEY, Susan *et al.* How have covid-19-related changes to tuition modes impacted face-to-face initial teacher education students? **Issues in Educational Research**, v. 31, n. 2, p. 421–439, 2021. Disponível em: <<https://search.informit.org/doi/abs/10.3316/informit.053042401608413>>. Acesso em: 12 abr. 2022.

BORGES, Maria Isabel de; DIAS, Cristina; SANTOS, Carla. COVID-19 y el aprendizaje en línea en la educación superior – Un estudio de caso de alumnos de los Institutos Politécnicos de Portalegre y Beja. **IJERI: International Journal of Educational Research and Innovation**, no. 15, p. 317–325, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.46661/ijeri.5253>>. Acesso em: 13 out. 2021.

BOZKURT, Aras *et al.* A global outlook to the interruption of education due to COVID-19 Pandemic: Navigating in a time of uncertainty and crisis. **Asian Journal of Distance Education**, v. 15, n. 1, p. 1–126, 2020. Disponível em: <<http://www.asianjde.com/ojs/index.php/AsianJDE/article/view/462>>. Acesso em: 12 abr. 2022.

BRUSCATO, Amanda Maraschin; BAPTISTA, Jorge. Teaching modalities in brazilian and portuguese universities: a case study on the perception of students and professors in times of covid-19. **Revista Brasileira de Educacao**, v. 26, p. 1–25, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-24782021260035>>. Acesso em: 15 Oct. 2021.

CAHYADI, Ani *et al.* COVID-19, emergency remote teaching evaluation: the case of Indonesia. **Education and Information Technologies**, v. 27, n. 2, p. 2165–2179, 2021. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s10639-021-10680-3>>. Acesso em: 7 out. 2021.

CARPINELLI, Luna; BRUNO, Giorgia; SAVARESE, Giulia. A Brief Research Report on the Perception and Satisfaction of Italian University Students With Disabilities and Specific Learning Disabilities at the Emergency Remote Teaching During the COVID-19 Lockdown. **Frontiers in Education**, v. 6, p. 305, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.3389/educ.2021.680965>>. Acesso em: 5 out. 2021.

CHATTARAJ, Dishari; VIJAYARAGHAVAN, Arya Parakkate. Why learning space matters: a script approach to the phenomena of learning in the emergency remote learning scenario. **Journal of Computers in Education**, v. 8, n. 3, p. 343–364, 2021. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s40692-021-00182-z>>. Acesso em: 15 out. 2021.

CRANFIELD, Desireé *et al.* Higher education students' perceptions of online learning during COVID-19—a comparative study. **Education Sciences**, v. 11, n. 8, p. 403, 2021. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2227-7102/11/8/403/htm>>. Acesso em: 12 out. 2021.

FORTUNE, Joyce; PETERS, Geoffrey. **Learning from Failure – The Systems Approach**. New York: Wiley and Sons, 1995.

FUCHS, Kevin. Students' perceptions concerning emergency remote teaching during COVID-19 a case study between higher education institutions in Thailand and Finland. **Perspectives on Global Development and Technology**, v. 20, n. 3, p. 278–288, 2021. Disponível em: <https://brill.com/view/journals/pgdt/20/3/article-p278_5.xml>. Acesso em: 15 Oct. 2021.

GARCIA-PENALVO, Francisco Jose *et al.* The institutional decisions to support remote learning and teaching during the COVID-19 pandemic. *In: 2020 X International Conference on Virtual Campus (JICV)*. [S. l.]: IEEE, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1109/JICV51605.2020.9375683>>. Acesso em: 2 ago. 2021.

HOFER, Sarah I.; NISTOR, Nicolae; SCHEIBENZUBER, Christian. Online teaching and learning in higher education: Lessons learned in crisis situations. **Computers in Human Behavior**, v. 121, p. 106789, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.chb.2021.106789>>. Acesso em: 2 ago. 2021.

JOSHI, Amit; VINAY, Muddu; BHASKAR, Preeti. Impact of coronavirus pandemic on the Indian education sector: perspectives of teachers on online teaching and assessments. **Interactive Technology and Smart**



Education, v. 18, n. 2, p. 205–226, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1108/ITSE-06-2020-0087>>. Acesso em: 12 out. 2021.

KABIR, Mohammad Rokibul; ISLAM, Aminul; DEENA, Shahera Afroz. Explaining the adoption of technology-based design of higher education during and after COVID 19 period from a developing country perspective.

Interaction Design and Architecture(s), n. 46, p. 88–119, 2020. Disponível em: <http://www.mifav.uniroma2.it/inevent/events/idea2010/doc/46_5.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2022.

LEAL FILHO, Walter *et al.* COVID-19: the impact of a global crisis on sustainable development teaching.

Environment, Development and Sustainability, v. 23, n. 8, p. 11257–11278, 2021. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s10668-020-01107-z>>. Acesso em: 7 out. 2021.

LIN, Tzung Jin. Exploring the Differences in Taiwanese University Students' Online Learning Task Value, Goal Orientation, and Self-Efficacy Before and After the COVID-19 Outbreak. **Asia-Pacific Education Researcher**, v. 30, n. 3, p. 191–203, 2021. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s40299-021-00553-1>>. Acesso em: 12 out. 2021.

LOZANO-DÍAZ, Antonia *et al.* Impacts of COVID-19 confinement among college students: Life satisfaction, resilience and social capital online. **International Journal of Sociology of Education**, v. 9, n. 1, p. 79–104, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.17583/RISE.2020.5925>>. Acesso em: 13 out. 2021.

MA, Kang *et al.* Online teaching self-efficacy during COVID-19: Changes, its associated factors and moderators. **Education and Information Technologies**, v. 26, n. 6, p. 6675–6697, 2021. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s10639-021-10486-3>>. Acesso em: 13 out. 2021.

MIRZA, Quratulain *et al.* English reading habits in online learning among tertiary learners in Pakistan: Evaluating the impact of COVID. **Asian EFL Journal**, v. 28, n. 11, p. 47–66, 2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/global-literature-on-novel-coronavirus-2019-ncov/resource/pt/covidwho-1111076>>. Acesso em: 12 abr. 2021.

MORALISTA, Rome B.; ODUCCADO, Ryan Michael F. Faculty perception toward online education in a state college in the Philippines during the coronavirus disease 19 (COVID-19) pandemic. **Universal Journal of Educational Research**, v. 8, n. 10, p. 4736–4742, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.13189/ujer.2020.081044>>. Acesso em: 12 abr. 2022.

MOUCHANTAF, Maha. The covid-19 pandemic: Challenges faced and lessons learned regarding distance learning in lebanese higher education institutions. **Theory and Practice in Language Studies**, v. 10, n. 10, p. 1259–1266, 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.17507/tpls.1010.11>>. Acesso em: 15 out. 2021.

NGUYEN, Trang *et al.* Insights Into Students' Experiences and Perceptions of Remote Learning Methods: From the COVID-19 Pandemic to Best Practice for the Future. **Frontiers in Education**, v. 6, p. 91, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.3389/educ.2021.647986>>. Acesso em: 13 out. 2021.

NIKOU, Shahrokh; MASLOV, Iliia. An analysis of students' perspectives on e-learning participation – the case of COVID-19 pandemic. **International Journal of Information and Learning Technology**, v. 38, n. 3, p. 299–315, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1108/IJILT-12-2020-0220>>. Acesso em: 5 out. 2021.

Ó CEALLAIGH, T. J. Navigating the role of teacher educator in the asynchronous learning environment: emerging questions and innovative responses. **Irish Educational Studies**, v. 40, n. 2, p. 349–358, 2021. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/03323315.2021.1932553>>. Acesso em: 13 out. 2021.

POST, Lysanne S *et al.* Effects of remote labs on cognitive, behavioral, and affective learning outcomes in higher education. **Computers and Education**, v. 140, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.compedu.2019.103596>>. Acesso em: 12 abr. 2022.

PURWADI *et al.* Student perceptions of online learning during the covid-19 pandemic in indonesia: A study of phenomenology. **European Journal of Educational Research**, v. 10, n. 3, p. 1515–1528, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.12973/EU-JER.10.3.1515>>. Acesso em: 14 out. 2021.

REALYVÁSQUEZ-VARGAS, Arturo *et al.* The impact of environmental factors on academic performance of university students taking online classes during the COVID-19 pandemic in Mexico. **Sustainability (Switzerland)**, v. 12, n. 21, p. 1–22, 2020. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2071-1050/12/21/9194/htm>>. Acesso em: 15 out. 2021.

RODRIGUES, Margarida; SILVA, Rui; FRANCO, Mário. Teaching and researching in the context of covid-19: An empirical study in higher education. **Sustainability (Switzerland)**, v. 13, n. 16, p. 8718, 2021. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2071-1050/13/16/8718/htm>>. Acesso em: 15 out. 2021.

SULASMI, Emilda; AGUSSANI. Managing Virtual Learning at Higher Education Institutions during Pandemic Covid-19 in the Indonesian Context. **Educational Sciences: Theory & Practice**, v. 21, n. 1, p. 98–111, 2021. Disponível em: <<https://jestp.com/index.php/estp/article/view/1244>>. Acesso em: 13 out. 2021.

TOADER, Tudorel *et al.* Effects of Digitalisation on Higher Education in a Sustainable Development Framework—Online Learning Challenges during the COVID-19 Pandemic. **Sustainability**, v. 13, n. 11, p. 6444, 2021. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2071-1050/13/11/6444/htm>>. Acesso em: 7 out. 2021.

UNDP. **Relatório do desenvolvimento humano 2020**. [S. l.]: United Nations, 2021. Disponível em: <http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr_2020_overview_portuguese.pdf>. Acesso em: 29 out. 2021.

UNDP. **The Next Frontier: Human Development and the Anthropocene**. [S. l.: s. n.], 2020. Disponível em: <<http://hdr.undp.org/en/2020-report>>. Acesso em: 29 out. 2021.

WARFVINGE, Per *et al.* The rapid transition from campus to online teaching—how are students' perception of learning experiences affected? **European Journal of Engineering Education**, v. 47, n. 2, p. 211–229, 2022. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/03043797.2021.1942794>>. Acesso em: 12 abr. 2022.

WEF. **The Global Competitiveness Report**. Geneva, Switzerland: [s. n.], 2019. Disponível em: <https://www3.weforum.org/docs/WEF_TheGlobalCompetitivenessReport2019.pdf>. Acesso em: 29 out. 2021.

WILSON, Samuel *et al.* Enabling cross-cultural student voice during covid-19: A collective autoethnography. **Journal of University Teaching and Learning Practice**, v. 17, n. 5, p. 1–21, 2020. Disponível em: <<https://ro.uow.edu.au/jutlp/vol17/iss5/3>>. Acesso em: 8 out. 2021.

YAGHI, Abdulfattah. Impact of online education on anxiety and stress among undergraduate public affairs students: A longitudinal study during the COVID-19 pandemic. **Journal of Public Affairs Education**, v. 28, n.1, p. 91–108, 2021. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/15236803.2021.1954469>>. Acesso em: 12 abr. 2022.

YASSIN, Amr Abdullatif *et al.* Psychological impact of the COVID-19 pandemic on local and international students in Malaysian universities. **Asian Education and Development Studies**, v. 10, n. 4, p. 574–586, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1108/AEDS-05-2020-0098>>. Acesso em: 13 out. 2021.

ZIA, Adil. Exploring factors influencing online classes due to social distancing in COVID-19 pandemic: a business students perspective. **International Journal of Information and Learning Technology**, v. 37, n. 4, p. 197–211, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1108/IJILT-05-2020-0089>>. Acesso em: 12 out. 2021.

FEELINGS OF HIGHER EDUCATION STUDENTS AND TEACHERS BEFORE THE RESTRICTIONS IMPOSED BY THE COVID-19 PANDEMIC

Abstract: *The activities of students and teachers around the world have been substantially affected by the sudden shift from face-to-face to remote teaching, due to restrictions imposed by the COVID-19 pandemic. This research aimed to identify the feelings perceived by higher education students and professors in different countries, according to their human development classification (HDI). The results show that in countries with a lower HDI, structural problems were felt, on a larger scale, such as the absence of an adequate environment and infrastructure, lack of basic resources and low technological skills, while in those with a higher HDI, there were greater complaints about individual aspects such as physical and mental fatigue and operational difficulties, evidencing the heterogeneity of the challenges faced for the continuity of learning around the world.*

Keywords: Higher education; Impacts; Human Development; Pandemic; COVID-19